

Nove em cada dez profissionais querem novos perfis de liderança nas empresas

Por [Lusa](#) - 31/05/2025 - 15:31



Gestão de talento e a inteligência artificial são dois dos maiores desafios que as empresas enfrentam.

A maioria dos profissionais que participaram num inquérito do QSP defendem a necessidade de novos perfis de liderança para que as empresas possam enfrentar com sucesso os desafios estratégicos que se avizinham.

Quase 90% dos profissionais defendem que os novos desafios estratégicos das empresas exigem novos perfis de liderança, “numa opinião transversal a vários contextos profissionais”, de acordo com as conclusões de um inquérito junto de 168 profissionais de várias empresas e organizações.

Este estudo servirá de suporte à conferência QSP Summit que vai decorrer no início de julho no Porto e em Matosinhos.

O tema deste ano da conferência de gestão e ‘marketing’ é “The New Strategic Drivers” (Os Novos Motores Estratégicos) e é no contexto desta discussão que muitos profissionais se mostram críticos em relação às lideranças das empresas.

Além do consenso quanto à necessidade de novos perfis de liderança, o estudo conclui que “subsiste uma visão crítica sobre o grau de preparação das lideranças atuais: 59,5% considera que a maioria não está preparada para enfrentar os desafios emergentes, enquanto apenas 0,6% acredita que estão verdadeiramente prontas”.

Os inquiridos neste estudo dizem que a gestão de talento e a inteligência artificial são dois dos maiores desafios estratégicos que as empresas e as organizações enfrentam.

Para responder aos novos desafios, os profissionais que participaram neste estudo sugerem o desenvolvimento de lideranças mais humanas e adaptativas (50,6%) e uma aposta na formação contínua e na requalificação (41,1%).

Quando questionados sobre os valores culturais que devem definir e orientar uma organização, 47,6% responde que deve ser o “foco no cliente”, 38,1% opta pela opção “orientação para o resultado” e 37,5% escolheu a resposta “excelência e qualidade”.

Pedro Carneiro, responsável pelo departamento de investigação e marketing do QSP, citado numa nota enviada à agência Lusa, resume que “os resultados deste estudo refletem uma consciência clara, por parte das organizações, de que os modelos de liderança, as estruturas de talento e a capacidade de adaptação são fatores críticos de competitividade num contexto de mudança acelerada”.

Os profissionais que participaram neste inquérito são sobretudo presidentes de empresas (36,3%), diretores de departamento (23,8%) e chefias intermédias (13,7%).

O QSP Summit deste ano arranca em 01 de julho no Palácio da Bolsa, e contará com a participação de António Lobo Xavier, que abordará o tema da relação entre ética e negócios.

Prossegue nos dias 02 e 03 na Exponor, em Matosinhos, “com mais de 3.500 participantes diários esperados”, segundo os cálculos da organização.